



## Everton Augustin

### Credo!

O prédio 13 da Rua da Passagem tinha das suas. No térreo, luzes anêmicas fazem coro com coroas de flores de plástico. A falecida jaz pétrea, com sua pele de um cinza-azulado como que esculpida de um bloco de gelo.

No andar logo acima, luzes piscantes e um bolero animam um bailinho de casais enamorados. Algazarra e tilitar de copos. Mais um andar acima, alguém escancara a vidraça:

- Vai, canarinho... É nós!

De um carro desce um casal. Ela cobre o rosto com a própria bolsa. Entram no térreo. A defunta teria, final-

mente, uma companhia que orasse por ela. Nem um minuto depois, o casal sai rápido. Ela carrega uma coroa de flores de plástico. Ele, celular na mão, abana para um carro que liga o alerta e para em plena via. Atrás deles, um ônibus freia e buzina. Atravesso a rua e sento-me, único cliente, na mesa de fórmica roxa do boteco:

-Um pastel e uma cerveja.

Algo cutuca meu ombro. Um menininho, rosto ranhento, mostra-me uma caixinha:

- Moço, compra uma? Quero dar flores pra vó.

Professor e gestor escolar  
everton.augustin@gmail.com

Lembrei das flores de plástico e das luzes trêmulas do andar térreo, enquanto procuro moedas no bolso.

- Valeu! — e jogou um pacotinho de balas sobre a mesa.

Antes de sumirem, consigo vê-lo entregar o dinheiro a um homem. Da TV que, pelas minhas costas implora por atenção, distingo apenas falas soltas:

- O Irã... O presidente pediu a anulação do cartão vermelho... Um terremoto... Mais de dois mil mortos...

Do alto, despenca sobre a calçada um canarinho de pelúcia em franjinhos.

Jornalista e escritora  
magalischmitt@hotmail.com



## Magali Schmitt

### Sobre o inverno e outras coisas

O inverno tem dessas coisas. É assustador. Parece que já não há mais nada. Mas também extingue as pragas todas, vai abrindo gavetas e se desfazendo das sobras, dividindo a demasia. Enquanto o frio perdura, o tempo encontra frestas para desorganizar os sentimentos.

Os turnos oscilam entre a matiz de cinza e preto e levam o pensamento por desfiladeiros sem fim. O peito busca se acomodar, tateando nas poucas nesgas de luz fugidia. E as águas acumuladas vêm descendo de mansinho, correndo num silêncio que tu-

do diz. Anunciando que o transborço é iminente.

Nesses dias em que a turbidez conflui, é preciso resistir, não se deixar vergar diante do lamento choroso do vento, que sussurra angústias. Porque o curso da vida é bem maior. É feito de outras cores, nem tão visíveis agora. Mas o azul, o dourado, o verde e o púrpura assistem calmamente por detrás da cortina, esperando o menor aceno para sair. Até lá, vamos sentindo o efeito pesado das horas, que desvelam os segredos mais bem escondidos. Há quem lute

contra e os que vão aproveitar o ciclo para se renovar. Deixar a água lavar os excessos. Porque o frio tem dessas coisas, também. Depura a alma.

Assim, nem nos damos conta quando o gelo começa a derreter, aumentando ainda mais o volume do leito — que já esteve por extravasar. Os dias amanhecem radiantes. O calor se instala e nos entregamos à clareza contagiante, à paisagem pintada com vibração, quase sem perceber que é o excesso das águas — e não a sua ausência — que conduz o rio, enfim, ao encontro do mar.

Professor  
nestorluiztrein@gmail.com



## Nestor Luiz Trein

### O impossível... acontece

Pois domingo lembrei de Sêneca — “Dada a brevidade da vida, a única urgência é impedir que ela seja em vão.”. Ao ler Martin Henkel, fundador da Senior Lab, descubro que desde o dia 1º/07/26 nosso RGS encolhe 8,5 pessoas por dia, no ano que vem, teremos 3.066 habitantes a menos. As razões, são a vitória da Qlaira e Lumi sobre a Sildenafil e a Tadalafila, ou seja, a taxa de fecundidade está abaixo do nível de reposição da população, somado a migração para outros Estados.

Bem, aí entra a ciência exata, meu fraco. Não querendo incomodar meus

fornecedores de cola ginásial, Alex Becker e Rogério Dreyer, apelei ao Voltér, não o filósofo (1694-1778 “Devemos julgar um homem mais pelas suas perguntas que pelas respostas”), mas o meu filho, que não demorou no cálculo fatídico, caso as proporções persistirem, no ano 5.644 desaparecerá o último gaúcho. Sentiram o drama? Nós, escreva e leitor, não vamos estar aí, quando isto acontecer, mas lamento neste interregno, não haver mais testemunhas oculares das areias brancas e mar azul de Tramandaí pós virada de ano, nem

comensais do milho verde e da violinha. E aquele espetáculo de barcos infláveis navegando pelas suas ruas após qualquer chuvinha.

O que certamente acontecerá antes do último gaúcho apagar a luz, é uma série de vexames da seleção canarinho, como foi domingo para os descendentes de Leif Ericson, líder da pirataria Viking que atuou no Canadá entre 1021 e 1066 e usavam chifres sobre as cabeças, mas apenas em festas e incrivelmente, com as esposas presentes. É minha gente, não esqueçam Sêneca.

## Guilherme Neves

Sócio e headhunter da Evermonte  
guilhermeneves@evermonte.com



### A nova liderança executiva

O último levantamento realizado pelo Evermonte Institute nos mostra que as posições executivas relacionadas à geração de receita e à gestão eficiente do capital estão entre as mais demandadas pelas companhias. O ranking geral é liderado pela Diretoria Comercial (CCO), seguida pela Diretoria Financeira (CFO) e pela Gerência Financeira. Na sequência aparecem a Diretoria Executiva (CEO) e a Gerência de Recursos Humanos.

O dado evidencia uma preocupação crescente com o equilíbrio entre crescimento e solidez financeira. Mais do que ampliar vendas ou reduzir despesas, o desafio está em construir modelos de negócio capazes de atravessar diferentes ciclos econômicos, preservar margens e sustentar a capacidade de investimento.

A liderança comercial ilustra bem essa transformação. Para além do perfil

tradicional, são procurados profissionais que dominem dados, tecnologia, inteligência de mercado e gestão de pessoas.

A valorização das lideranças financeiras segue a mesma direção. Cresce a demanda por profissionais capazes de orientar decisões de investimento, gerenciar riscos e assegurar uma alocação eficiente de recursos, contribuindo diretamente para a sustentabilidade do negócio.

O movimento vai além das tendências de recrutamento. Trata-se de uma mudança na forma como a liderança é percebida dentro das organizações. O profissional mais valorizado é aquele que consegue conectar diferentes competências, mobilizar equipes, tomar decisões orientadas por dados e tirar o planejamento do papel — uma combinação que tende a se consolidar como um dos principais diferenciais nos próximos anos.

## Marco Cassel

Palestrante  
palestrante@marcocassel.com.br



### Algumas sementes

Sabe... não foi de “causo pensado”, foi espontâneo. Eu e minha esposa fomos criando nossos filhos e tentando acertar. Sempre tivemos muitas afinidades e acreditamos em alguns valores: educação, trabalho, ética, simplicidade e amor no coração. Essas crenças foram lapidando nossas vidas.

A educação, a busca constante por conhecimento, é fundamental em um mundo de tantas e tão rápidas transformações. O trabalho também é necessário: colocar em prática nosso conhecimento com disciplina e esforço. A ética nos faz refletir sobre por que fazemos o que fazemos e por que deixamos de fazer o que não fazemos.

A simplicidade faz com que percebamos o mundo de forma mais leve e entendamos que não precisamos de tanto para sermos felizes; ser simples é sim-

plificar a vida, os processos e a jornada. E o amor traz compaixão às nossas vidas e equilíbrio às decisões éticas, pois pautar-se apenas pela ética racional pode trazer rudeza.

E assim vamos vivendo, tentando ensinar nossos filhos e orientando nossos caminhos por essas convicções que, repetido, sempre foram espontâneas, mas certamente fizeram parte da educação que recebemos. Embora tenhamos recebido esses ensinamentos, continuo acreditando na liberdade que cada um de nós tem de escolher seus próprios caminhos, independentemente do que tenhamos aprendido.

Um conselho aos jovens? Se fizer sentido para vocês, coloquem esses valores em prática ou quaisquer outros que considerem importantes e sejam, acima de tudo, boas pessoas. O mundo precisa disso.

## Eu, fotógrafo

Envie sua fotografia (preferencialmente horizontal) para [vidareal@gruposinos.com.br](mailto:vidareal@gruposinos.com.br)



A geada emoldura a já bela paisagem de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul  
Nilson Pedro Wolff  
Campo Bom

Os artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente, o tamanho é de até 1.600 caracteres com espaço. Artigos podem ser enviados para [opiniao@gruposinos.com.br](mailto:opiniao@gruposinos.com.br).

**abct**  
Mais artigos em  
[abcm.com/opiniao](http://abcm.com/opiniao)